

MANDATO DE 2021-2025

ATA N.º 3/2024

-----A Assembleia Municipal de Sertã reuniu em Sessão Ordinária, nos termos do nº 1 do artigo 27º e na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75 de 12 de setembro 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia 29 de abril de 2024, pelas 17:00, no Salão da Assembleia Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho presidida por José Pedro Leitão Ferreira, auxiliado pelos secretários Ana Margarida Cardoso Alves e Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio.-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Pedro Leitão Ferreira, Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Ana Margarida Cardoso Alves, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, André Filipe Silva Marques, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio, Cláudia Isabel da Silva António, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Vera Lúcia Ruivo Dias, Daniel Filipe Domingos Caldeira, Cristiana Tagaio dos Santos, Daniel Filipe Nunes Luis, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria João Fernandes da Mota Torres, Anabela Luis Nunes, Cátia Filipa Vicente Pinto, Jorge Manuel Farinha Nunes, Adriana Pires Santos, António Nunes Xavier, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria João Alves Ribeiro, Paulo César Cardoso, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Joaquim José da Silva Pereira Alves, Rogério Paulo Antunes Luis e Maria Gracinda Lourenço Marçal.-----

-----Pediram a substituição à sessão, que foi apreciada e aceite, os deputados municipais:-----

António José Lopes Simões, (PSD) tendo sido substituído por André Filipe Silva Marques.-----

Jorge Manuel Marques Coluna, (PSD) tendo sido substituído por Cláudia Isabel da Silva António.-----

Francisco José Antunes Dias Rei, (PS) tendo sido substituído por Álvaro Fernando Carvalho Monteiro.-----

Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes,(PSD) tendo sido substituída por Vera Lúcia Ruivo Dias.-----

Samuel Dias Xavier (PS) tendo sido substituído por Daniel Filipe Domingos Caldeira.--

António Vicente Xavier de Matos, (PS) tendo sido substituído por António Nunes Xavier.-- -----



Pedro José Fernandes Vitorino Coelho (PSD) tendo sido substituído por Paulo César Cardoso.-----

Faltou o deputado Nuno Pedro Leitão da Costa Melo (PSD).-----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. -----

Declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.-----

Antes de iniciar esta sessão, agradeceu a todos os intervenientes no Programa das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, iniciativa com muito sucesso. Mencionou a qualidade das intervenções da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, foi um momento para homenagearmos abril, a liberdade, a democracia e o poder local -----

Um agradecimento ainda a todos os que estiveram envolvidos na celebração do 15º Aniversário da Canonização de São Nuno de Santa Maria, evento realizado em Cernache do Bonjardim é importante elevar o bom nome do Concelho Sertã. -----

De seguida propôs alteração à “Ordem de Trabalhos” nos termos do artigo 19º do Regimento da Assembleia Municipal introduzindo o **Ponto 2.8 - Análise e votação de pedido de suspensão do mandato da Senhora deputada Cátia Pinto por 365 dias.**

E ainda ao abrigo da alínea d) artigo 34º do Regimento da Assembleia Municipal da Sertã solicitou permissão para inclusão de Proposta - “ Voto de Pesar “ pelo falecimento do Senhor José Joaquim Nunes Mendes, apresentada pela bancada do PSD a que as bancadas do PS e CHEGA se associaram.-----

Assim - **Período de “ Antes da Ordem do Dia “ - Ponto 1.3 - Análise e votação do “Voto de Pesar “ e Ponto 1.4 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município.** -----

Deliberação: A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a inclusão das propostas e alteração dos pontos. -----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Deu conhecimento que: -----

- Recebeu da ANAM publicações: 50 anos do 25 de abril e Revista Ideias & Territórios, História da Literatura Portuguesa de A.J.Saraiva e Óscar Lopes que ficam à disposição dos Deputados da Assembleia Municipal no Secretariado;-----

Relativamente ao documento “ Proposta de Lei nº 109/XV/2ª (GOV) aprovada no dia 28 de novembro de 2023, na Assembleia da República, - alteração ao artigo 10º, nº 1 da Lei 29/87 de 30 de junho, prestou os devidos esclarecimentos.-----

-----**1.2 - Aprovação da ata nº 1/2024 da sessão ordinária de 16 de fevereiro.-**



Colocou à votação a ata nº 1/2024 tendo a mesma sido aprovada por unanimidade pelos deputados com direito a voto. -----

-----**1.3 – Apresentação e Votação de voto de Pesar “**-----

----- **João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata “ Voto de Pesar “, pelo falecimento do Senhor José Joaquim Nunes Mendes, membro da Assembleia Municipal da Sertã pelo PSD nos mandatos de 2013-2017 e 2017 2021 (Anexo I).-----

Colocado à votação, o voto de pesar pelo falecimento do Senhor José Joaquim Nunes Mendes foi o mesmo aprovado por unanimidade-----

-----Após a votação seguiu-se um minuto de silêncio.-----

-----**1.4 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**-----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio com assunto alusivo ao notável Programa das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril e à sensibilização da CPCJ da Sertã na Comemoração do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância tendo como símbolo um laço azul e como slogan “ Serei o que me deres... Que seja amor “, conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo II). -----

-----**Jorge Farinha Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção felicitando o executivo na pessoa do Senhor Presidente pelo Programa das Comemorações dos 50 anos de 25 de abril. Como terminam em 2026 espera mais iniciativas no âmbito de escolas e da população em geral. -----

Tem sido assunto recorrente nesta Assembleia a requalificação do IC 8, sabemos o momento político que atravessamos, as prioridades do Governo Central, ainda assim o Senhor Presidente da Câmara deve continuar a lutar pela requalificação, alertou para falta de iluminação em algumas saídas/entradas da vila da Sertã, originando falta de segurança para a população.-----

-----**Cátia Pinto (CHEGA):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção com assuntos alusivos: à compra do terreno da Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira para a criação do acesso ao castelo da Sertã; limpeza de espaços nas vilas da Sertã de Cernache do Cernache do Bonjardim; situação do Plano Operacional Municipal e do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndio entre outros conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III). -----

-----**Carlos Mateus Lopes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

De imediato questionou o Senhor Presidente da Câmara qual a situação do processo da estrada da Freguesia do Castelo. Relembrou os assuntos trazidos à sessão de 16 de fevereiro de 2024 nomeadamente: a falta de iluminação de espaços públicos junto ao Centro de Dia/Lar e Igreja Matriz, as obras de manutenção do pavilhão desportivo, bancos na localidade do Mourisco e a colocação da relva na rotunda. -----

-----**Maria João Torres (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção apresentando algumas notas:-----

Relembrou a sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 25 de abril, em que nessa sessão foram usados títulos académicos quando os membros foram chamados a intervir. Somos democraticamente todos iguais, o voto de cada membro tem o mesmo valor, sugerindo que os mesmos títulos não sejam mencionados. -----

Relativamente ao Concelho da Sertã disse que vê com preocupação a demografia e a realidade social, os últimos meses tem sentido e principalmente no Agrupamento de Escolas onde estão matriculados muitos jovens que alguns não estão legalizados, não têm direito à cidadania nomeadamente acesso à saúde, educação e habitação condigna. Já contactou os Serviços Sociais da Câmara Municipal com o intuito de agilizar algumas situações, deve ser preocupação da Autarquia saber quantos cidadãos habitam no Concelho. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Disse que o critério utilizado foi meramente de respeito por cada um dos intervenientes, a utilização do grau académico, em nada põe em causa a maior idoneidade, do interveniente ou um peso maior do voto. Isso realmente acontecia, antes do 25 de abril “ *felizmente abril sempre* “.-----

-----**Maria João Ribeiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção com assuntos alusivos à Criação de uma Unidade Local de Proteção Civil; 10º Edição da Romaria a São Nuno de Santa Maria conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV).-----

----- **Vera Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio referindo que o Município da Sertã está integrado na “ Rota dos Templários “tem um passaporte interessante, o objetivo é trazer visitantes à Sertã. Participou com amigos numa visita ao castelo da Sertã, deparou-se com o local bastante descuidado, é o primeiro local procurado pelos visitantes, é a primeira imagem que fica do nosso Município. Para finalizar alertou para a parede confinante com os W.C sites junto ao posto de turismo que verte água. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção felicitando o executivo pelo excelente Programa alusivo às Comemorações dos 50 anos do 25 de abril.-----

No seguimento felicitou a Filarmónica União Sertaginense pela oportunidade de fazer o artista Fernando Tordo brilhar, foi admirável assistir a um espetáculo em sintonia com a Filarmónica União Sertaginense, um enorme trabalho, extraordinária atuação. Parabéns ao Maestro Daniel Frazão.-----

Relativamente à Romaria a São Nuno de Santa Maria disse que assistiu a um filme cedido pela RTP 1 do ano 1960 aquando da chegada das Relíquias de S. Nuno de Santa Maria a Cernache do Bonjardim, com os responsáveis do Estado Novo com a envolvimento e dinâmica da população junto a São Nuno de Santa Maria, pensa que se perdeu muita vitalidade, temos que percorrer muito caminho para recuperar, os meios eram escassos, mas o que se vê hoje é pouco há muito trabalho pela frente.-----

Quanto à sessão extraordinária do 25 de abril felicitou os intervenientes, nunca é demais lembrar “ 25 de abril sempre “ e chamar a atenção dos jovens para as dificuldades dos nossos familiares antes do 25 de abril de 1974.-----

É com agrado que viu publicados os procedimentos das Aru 's de Pedrogão Pequeno e Sertã que certamente serão presentes à próxima sessão da Assembleia Municipal, mas para quando as Aru's das restantes freguesias?-----

Comemoramos 50 anos do 25 de abril, hoje somos confrontados com público do Moinho da Ribeira, que ainda lutam por estruturas básicas, nos últimos 20 anos o Concelho da Sertã foi governado por vários executivos não é admissível que a população não tenha água canalizada. -----

Para terminar desejou à Senhora Deputada Cátia Filipa Vicente Pinto as maiores felicidades, uma jovem a lutar por melhores condições de vida. Que regresse um dia os jovens são o futuro do País. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção garantindo à deputada Maria João Torres que os Diretores de Escolas e do Centro de Saúde da Sertã decidiram elaborar uma lista.-----

Quanto às Aru's este executivo só tomou posse há 2 anos, não é possível fazer tudo. Seguidamente interveio com questões relativas Saúde, Higiene, Salubridade e Segurança no Trabalho conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V).-----

Para finalizar desejou à deputada Cátia Filipa Vicente Pinto as maiores felicidades. ----



----- **Presidente da Câmara:** Cumprimentou todos os presentes e ouvintes que seguem esta Sessão através da Rádio Condestável. Seguidamente passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados:-----

Relativamente á intervenção da deputada Lurdes Sequeira sobre a campanha de “Laço Azul “ deu uma nota positiva para o intenso trabalho desenvolvido no País e em particular por toda a equipa envolvida na CPCJ do Concelho da Sertã. -----

Ao Deputado Jorge Nunes, o Sr. Presidente agradeceu as palavras sobre as Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, dirigiu também um agradecimento aos serviços municipais que contribuíram para a concretização do programa, nomeadamente a Divisão de Cultura, Desporto e Turismo e a todas as entidades que colaboraram. Acrescentou que, felizmente realizaram-se muitas iniciativas culturais, musicais, adiantando que temos ainda algumas a decorrer e no dia 30 de abril são presenteados com “ Contra Cânticos “ de Miguel Calhaz. Registou a necessidade de se desenvolver mais iniciativas junto ao público mais jovem, que é onde se sente a falta deste tipo de promoção dos valores e ideais de liberdade e democracia. -----

Quanto ao IC 8, o Sr. Presidente disse que é uma preocupação que se partilha com os Municípios, sempre que se tem oportunidade conversa-se sobre esta matéria pela sua importância, pela sobrecarga de trânsito procurando chamar à atenção aos nossos Governantes. Adiantou que, quando se fala do IC 8, alerta-se que é uma via estruturante para toda a Região Centro e para todo o País, e será mais, assim que o IC 31 estiver concluído, que ligará a A23 a Espanha. O IC8 é a via mais rápida para se atravessar do litoral até Madrid. -----

Disse ainda que têm chamado à atenção dos Governantes de que o IC8 surge no mapa como concluído, mas que não é verdade. Referiu que o troço Ansião – Pombal não está terminado, o troço entre Ansião – Proença-a-Nova está, mas tem poucas condições de segurança, os nós são perigosos, via com muito trânsito, poucas faixas de ultrapassagem. Finalizou, dizendo que não está incluído nas rodovias mas é urgente requalificar o IC8. -----

Relativamente ao acesso ao castelo da vila da Sertã, O Sr. Presidente disse à deputada Cátia Pinto que é um projeto ambicioso, não diz respeito só às acessibilidades, mas sim requalificar a zona, implementar um espaço museológico que permita interpretar a arqueologia da zona e a história da Sertã com um espaço de visitação. Concorda que o espaço de momento apresenta pouca dignidade a quem nos visita, não tem dúvidas que é muito procurado, referindo que, quando o projeto estiver finalizado o castelo vai atrair muitos visitantes. Adiantou que, a acessibilidade

pela rua do castelo não tem condições para circular em peões e veículos automóveis simultaneamente, não sendo possível alargar, o acesso vai ser pela Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, através de uma escadaria com uma parte de escada rolante, com patamares, vai ser um factor de atratividade para a zona da Sertã. -----

Relativamente à limpeza da vila da Sertã, referiu que o tempo foi invernos, as ervas crescem rapidamente, os efetivos são poucos, o Município está a recrutar mais 4 pessoas. -- -----

Quanto à Rua do Convento, disse que brevemente vai ser lançado um concurso para a zona /incluindo estacionamento, o procedimento também engloba a requalificação do Bairro José Farinha Tavares /estacionamento da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã. -- -----

Sobre o Plano Operacional Municipal e Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, referiu estarem preparados, que decorra à semelhança de anos anteriores, e no tocante a limpeza de estradões, não existe época definida tem que ser feita sucessivamente. -----

O Sr. Presidente associou-se aos votos de felicidades à deputada Cátia Pinto, esperando que regresse brevemente ao seu País se for essa a sua vontade. -----

Disse ao deputado Carlos Lopes que, sobre os pedidos apresentados, os concursos estão para cabimentar, esperando que sejam lançados brevemente. -----

Sobre o assunto “imigração” referido pela deputada Maria João Torres, disse ser uma nova realidade para o País e nomeadamente para a Sertã. Tinha-se um determinado tipo de imigração que mudou, “deparamo-nos com situações sociais que podem ser preocupantes”. Mencionou a necessidade de um estudo mais aprofundado da nossa população de imigrantes, referindo que vamos trabalhar com o Instituto Politécnico de Castelo Branco no âmbito da integração na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa para que todos os Municípios tenham um estudo aprofundado da população imigrante. Adiantou que, sabemos que essa realidade é dinâmica e que esse estudo nunca será definitivo, mas não tem dúvidas que dará uma visão mais profunda que ajudará a tomar decisões. -----

Relativamente ao assunto citado pela deputada Maria João Ribeiro sobre o pedido entregue nos serviços a solicitar a criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, disse que nada ter contra, que lhe agrada a ideia que a população e Juntas de Freguesia possam estar envolvidas na Defesa Contra Incêndios em termos práticos, mas que existe necessidade de discussão para se perceber se não há sobreposição de funções com outras estruturas existentes. Concluiu dizendo que, inicialmente se

deve levar este pedido à Comissão Municipal de Proteção Civil e verificar a reação das entidades envolvidas. -----

Relativamente à Romaria a São Nuno de Santa Maria, entende que se deu um enorme salto qualitativo, agradeceu de imediato a todas as entidades que contribuíram para que a Romaria fosse um sucesso. Referiu ter existido muito trabalho da Câmara Municipal, União de Freguesias de Cernache, Nesperal e Palhais, Associações e população em geral. Relembrou o que disse no ano passado, na apresentação da Romaria, que “esta festividade não se realiza por decreto, por vontade política do Presidente da Câmara/Presidente da União de Freguesias, uma Romaria tem que ser o povo a pedi-la, participar e foi assim que aconteceu este ano, a Romaria a São Nuno de Santa Maria teve três vertentes fundamentais obrigatórias: religiosa que foi feita com muita grandeza, a histórica e cultural com um papel significativo e a de diversão”. O Sr. Presidente disse, que não considera que estejamos a falar de despesa mas sim, de um investimento de relevo para o futuro de Cernache do Bonjardim e do Concelho. Referiu ainda que, todos os eventos realizados pela Câmara Municipal são significativos, têm um propósito para a dinamização económica do concelho, que se espera esse retorno por parte dos agentes económicos: hotéis, restaurantes, produtores locais, comércio, todos beneficiam com os eventos. Adiantou ser sua preocupação realizar eventos fora da época alta. Disse que o verão é reservado às Comissões de Festas, Associações e alguns eventos da Câmara Municipal ao longo do ano, para que se realizem atividades, se recebam visitantes, e que ninguém tem dúvida que o concelho da Sertã apresenta um dinamismo social, cultural inédito na região, em que todo o tecido económico beneficia. Referiu ainda, o que foi dito pela deputada Maria João Ribeiro quanto à importância da investigação, que temos que fundamentar tudo o que é feito, dar credibilidade e só se consegue através da investigação, precisando sempre dos melhores para que nos ajudem no processo.-----

Sobre a intervenção do deputado João Carlos Almeida, disse que relativamente às Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, se associa aos elogios à Filarmónica União Sertaginense, referindo que foi um trabalho de meses, mas que resultou num resultado brilhante. Acrescentou que, também a Filarmónica União Sertaginense participou no Cortejo da Romaria a São Nuno de Santa Maria com extraordinário acompanhamento, e que felizmente temos no nosso Concelho coletividades com muita qualidade incluído a Filarmónica Aurora Pedroguense, Grupos Corais, Instrumentais que originam a grande riqueza do Concelho como apreciamos no



espetáculos “ Canta Liberdade “ que os juntou pela 1ª vez na Casa da Cultura, sendo uma noite memorável para todos e que certamente repetiremos.-----

Quanto às Aru’s de Sertã e Pedrogão Pequeno referiu que se aprovou em reunião do executivo, no momento está em discussão pública, e será presente à próxima sessão da Assembleia Municipal. Disse ainda que, a contratação da equipa que nos apoiou no processo prevê a execução ainda das Oru’s de Sertã, Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno por um período de 20 anos, pretende-se contribuir para que a população possa recuperar as suas habitações. -----

Sobre a intervenção do deputado Álvaro Monteiro - emigração dos anos 60/70, respondeu o Sr. Presidente, que também que é um filho dessa emigração, que o seu pai emigrou nessas condições, o regime não permitia a saída dos cidadãos para a Europa, centenas de portugueses a refugiaram-se em Paris, sem condições, gente boa, trabalhadora, que venceram. Hoje em dia os jovens emigram em busca de novos desafios profissionais, não se pode comparar a emigração de 2024 com a dos anos de 1960/1970. -----

Para finalizar disse que, relativamente à limpeza dos contentores os serviços têm uma equipa permanente de limpeza, que tentam ter os contentores devidamente higienizados, nomeadamente os de recolha de resíduos orgânicos. Quanto à questão da proteção individual dos trabalhadores, o Sr. Presidente disse que o Município teve o cuidado de adquirir fardamento e elementos de proteção para todos os trabalhadores, existindo por parte dos serviços um trabalho de sensibilização. -----

Nesta altura ausentou-se a deputada Adriana Pires Santos.-----

-----**2- Período de "A Ordem do Dia".**-----

-----**2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**Anabela Brizio (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio com assunto alusivo ao Radar Social candidatura apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência.conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI). -----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que habitualmente apresenta alguns resultados obtidos pelos atletas do CCD, quer no atletismo, quer na natação, hoje lembrou o sucesso do atletismo do presente com o que foi a atletismo do passado. Foi com satisfação que viu publicitado um livro que reúne a história da Associação do Troviscal,” 40 anos de História “ do escritor Rui Lopes a quem felicitou e aos que contribuíram para a sua

publicação. Relativamente à Freguesia do Troviscal, Livro que podem adquirir na Biblioteca Municipal vem um capítulo que refere “ o que foi e o que é a atividade associativa daquela coletividade relativamente ao atletismo”. Quando se fala na modalidade de atletismo na Sertã não devemos esquecer o que foi o Troviscal nos anos de 1990, foi a Associação que mais contribuiu para a promoção do desporto, hoje em dia não está tão ativa mas a Associação habitualmente, organiza uma prova diferente “ Trail “ pelas serras da sua freguesia, as Associações fazem “ desporto “ de pessoas para pessoas. De imediato disse que existem muitas alternativas para praticar desporto, informando que no próximo dia 14 de maio vai realizar-se o IV Troviscal Trail 2024 prova de TrailRunning, Corrida Pedestre em Natureza, com três provas, Trail longo, Trail curto e caminhada. -----

-----**Maria João Torres (PSD):** Iniciou este ponto referindo que na informação escrita do Senhor Presidente sobressai que o Concelho da Sertã é altamente cultural, desportivo, sabemos que temos excelentes jovens atletas medalhados e muitos produtos endógenos premiados, por tudo isto, pela centralização olhamos como é bom viver no Concelho da Sertã. -----

Observando esta Assembleia Municipal tem alguns jovens mas é preciso fixar mais, com emprego, garantindo que se sintam bem, a maneira de os ligar à terra natal é suscitar o gosto pela atividade política da sua terra, da sua freguesia e para isso é preciso convidá-los para estes fóruns, quando vai acontecer uma Assembleia Municipal Jovem. -----

Nesta altura ausentou-se o deputado Alfredo Dias. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Inteveio referindo que desde que foi nomeado como deputado esta é a segunda vez que o 25 de abril se comemora. Parabéns ao executivo pelas Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, acredita que no próximo ano as Comemorações serão mais singelas mas se for possível e a população assim o entender de dois em dois anos não será demais repetir, não nos podemos esquecer que se não acontecesse a revolução do 25 de abril não estávamos nesta Assembleia Municipal. Continuou a sua intervenção com o assunto nadador sertaginense conquistou três recordes no Meeting de Lisboa conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII). -----

-----**Presidente da Assembleia:** Inteveio de imediato referindo que é nossa intenção realizar uma sessão da Assembleia Municipal Jovem, precisamos de um critério de equidade e que todos os participantes tenham teoricamente a mesma



possibilidade de serem seleccionados fica o compromisso de se realizar até ao final do ano no Edifício dos Paços de Concelho. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Seguidamente passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados:-----

Disse que é importante ter os jovens na política se bem que não é por realizarmos uma Sessão de Assembleia Municipal Jovem que vai reter os jovens no Concelho da Sertã. Como referiu a deputada Maria João Torres terá que ser através da criação de emprego, relativamente ao qual o Município da Sertã está a fazê-lo. Considera criar políticas que contribuem para o desenvolvimento social e económico, apoiando direta ou indiretamente a criação de emprego. Relativamente a uma Sessão da Assembleia Municipal Jovem, quando foi Presidente da Assembleia Municipal convocou uma sessão, mas mais do que realizar, o importante é convidar jovens para as bancadas como fez o Partido Socialista. Agradeceu-lhes de imediato a disponibilidade e o contributo dado em prol do Concelho da Sertã.-----

-----**2.2 - Proposta de emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais - Concurso público para a aquisição de 2.500 toneladas de massa betuminosa a quente com características de desgaste e com transporte incluído - Proc.º 2024/300.10.005/69 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 28 de março de 2024. -----

-----**Proposta nº 103/2024**-----

Considerando que:-----

A informação interna nº7568, de 25/03/2024 do Setor de Contratação Pública e Aprovisionamento, documento que se dá aqui como integralmente reproduzido e se anexa à presente proposta, efetua o enquadramento da presente pretensão;-----

O fornecimento de massa betuminosa a quente com características de desgaste e com transporte incluído, para a execução de obras previstas no concelho da Sertã será contínuo, com um valor total previsto de 206.025,00€ (IVA incluído), sendo a despesa para 2024 de 164.820,00€ (IVA incluído), para 2025 de 41.205,00€ (IVA incluído), e a que corresponde o cabimento inserido nas Classificações:-----

GOP	Classificação Orgânica	Classificação económica	Descrição	Quantidade em Toneladas
3 331 2024/3	04	7010401	Arruamentos em Carvalhal	475
3 331 2024/9	04	7010401	Arruamentos em Carvalhal do Troviscal	350
3 331 2024/5	04	7010401	Arruamentos em Pedrogão Pequeno	600
3 331 2022/41	04	7010401	Pavimentação da estrada da serração	95
3 331 2023/7	04	7010408	Arruamentos em Maxial dos Hilários	120
3 331 2024/111	04	7010401	Arruamentos em Cumeada e Marmeiro	180
3 331 2024/12	04	7010408	Arruamentos em Ermida e Figueiredo	180
3 331 2024/77	04	7010401	Arruamentos em diversos locais (freguesia do Cabeçudo)	500
Totais				2 500

Em função do valor previsto e dos compromissos já registados no sistema, a presente despesa não tem enquadramento orçamental para o ano de 2025;-----

Este fornecimento reveste a natureza de compromisso plurianual, conforme definição referida na alínea b) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, "Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido.";-----

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal;-----

A assunção de compromissos plurianuais relativamente a este fornecimento contínuo não está abrangida pela proposta n.º 345/2023 de 30 de novembro de 2023 submetida e aprovada em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 22 de dezembro 2023, visto que só há valor aprovado no PPI de 2024, não está previsto qualquer valor no PPI para 2025, motivo pelo qual não se aplica esta premissa ao referido procedimento. Pelas razões de facto e de direito expostas anteriormente, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc) do nº 1 da Anexo I da Lei nº 75/213, de 12 de setembro, na sua redação atual para autorização da assunção de compromissos plurianuais, relativa ao procedimento de aquisição de 2500 toneladas de massa betuminosa a quente com características de desgaste e com transporte incluído no valor total previsto de 206.025,00€ (IVA incluído), e com a seguinte repartição plurianual de encargos - despesa para 2024 de 164.820,00€ (IVA incluído), e para 2025 de 41.205,00€ (IVA incluído). -----

- **Solicitou intervenção:** -----

-----**Joaquim Pereira Alves (PSD):** Interveio questionando o Senhor Presidente da Câmara porque é que a Freguesia da Sertã não está contemplada nesta proposta com massa betuminosa. O Plano de Atividades da Junta de Freguesia foi entregue será que a massa betuminosa vai ser colocada por outra via processual.-----

Relativamente às Unidades Locais de Proteção Civil, disse que a Junta de Freguesia da Sertã enviou em fevereiro a missiva da declaração de interesse para a criação da Unidade Local de Proteção Civil da Sertã, mas aguarda resposta da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Proteção Civil.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara:** Interveio, afirmando que a Junta de Freguesia da Sertã vai ser contemplada com outro procedimento de aquisição de massa betuminosa.-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a autorização da assunção de compromissos plurianuais, relativa ao procedimento de aquisição de 2500 toneladas de massa betuminosa a quente com características de desgaste e com transporte incluído no valor total previsto de 206.025,00€ (IVA incluído), e com a seguinte repartição plurianual de encargos - despesa para 2024 de 164.820,00€ (IVA incluído), e para 2025 de 41.205,00€ (IVA incluído).-----

-----**2.3 - Proposta de Plano Municipal de Alterações Climáticas da Sertã - Proc.º2023/150.10.400/3 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 12 de abril de 2024.-----

-----**Proposta nº 110/2024**-----

Considerando que:-----

O teor da informação técnica nº 8089, de 28/03/2024, efetua o enquadramento da presente pretensão e dá-se aqui para todos os efeitos, como integralmente reproduzida;-----

O projeto de Plano Municipal de Alterações Climáticas da Sertã, em anexo à presente proposta e dela fazendo parte integrante, foi submetido a consulta pública, no site do município (cm-serta.pt), no Gabinete de Atendimento Integrado ao Município e nas Juntas de Freguesia do concelho da Sertã, pelo período de 30 dias úteis, através do Edital n.º 15/2024, dando cumprimento ao disposto no nº1, do artigo 9.º, da Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro;-----

Não foram recebidas sugestões e ou reclamações ao referido projeto de Plano Municipal de Alterações Climáticas da Sertã, durante os 30 dias úteis;-----

Esta matéria insere-se nas atribuições e competências da Câmara Municipal em matéria de ambiente, conforme alínea k), do artigo 23.º e alínea a), do n.º1, do art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 Setembro, na atual redação e doravante designada por RJAL, competindo à Assembleia Municipal, atento o efeito externo do presente plano, a sua aprovação, de acordo com o estipulado na alínea h), do artigo 25.º, da Lei nº 75/2013, de 12 Setembro, na atual redação. -----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere aprovar o projeto de Plano Municipal de Alterações Climáticas da Sertã, nos termos das atribuições da Câmara Municipal em matéria de ambiente, conforme alínea k), do artigo 23.º da lei 75/2013, de 12 Setembro, submetendo-o a aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea h), do artigo 25.º e alínea a), do n.º1, do art.º 33.º, da Lei nº 75/2013, de 12 Setembro, na atual redação. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Plano Municipal de Alterações Climáticas da Sertã, nos termos da presente proposta. -----

-----2.4- Proposta para emissão de Declaração de Utilidade Pública, com Carácter de Urgência, da Expropriação da Parcela A, sito na Rua A, do Plano de Pormenor PP1, da Freguesia e Concelho da Sertã, destinada à realização de um arruamento, ao abrigo do Código das Expropriações e demais legislação aplicável - Proc.º2021/300.10.003/3 - para deliberação; -----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 26 de abril de 2024. -----

-----Proposta nº125/2024 -----

Considerando que:-----

De acordo com o disposto na alínea ee), do nº 1, do artigo 33º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), na sua atual redação, é competência da Câmara Municipal criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal; -----

Também compete à Câmara Municipal propor a declaração de utilidade pública para efeitos de expropriação, nos termos da alínea vv), do nº 1, do artigo 33.º do RJAL; -----

O nº 2, do art.º 14.º, do Código das Expropriações (CE), aprovado pela lei 168/99 de 18 de Setembro, na atual redação, prescreve que: “A competência para a declaração

[Handwritten initials]

de utilidade pública das expropriações da iniciativa da administração local autárquica, para efeitos de concretização do plano de urbanização ou plano de pormenor eficaz, é da respetiva Assembleia Municipal"; -----

O processo de expropriação inicia-se com a resolução de expropriar, devidamente fundamentada, conforme assim o determina o disposto no n.º 1, do artigo 10.º, do CE;

A fundamentação da resolução de expropriar deverá mencionar, expressa e claramente: -----

- a) A causa da utilidade pública a prosseguir e a norma habilitante; -----
- b) Os bens a expropriar, os proprietários e demais interessados conhecidos; -----
- c) A previsão do montante dos encargos a suportar com a expropriação; -----
- d) O previsto em instrumento de gestão territorial para os imóveis a expropriar e para a zona da sua localização. -----

A resolução de expropriar é notificada ao expropriado e aos demais interessados cuja morada seja conhecida, mediante carta ou ofício registado com aviso de receção (n.º 5, artigo 10.º, do CE); -----

Em reunião de 27 de dezembro de 2022, ao abrigo da Proposta n.º 355/2022 da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal aprovou a emissão da declaração de utilidade pública da expropriação, das seguintes parcelas: -----

Parcela:	Proprietário	Área	Inscrição Matricial	Descrição Predial
A	Viriato Alexandre da Gama Vieira Ferreira de Castro e Nuno Ricardo da Gama Vieira Ferreira de Castro	484,67 m ²	4154	2813/19950814
B	Partido Social Democrata	185,14 m ²	14	238/19860527
D	Emanuel Lopes Farinha Martins	1098,87 m ²	4159	11394/19311103
E	António Dionísio Lopes	39,54 m ²	3246	12621/20191219

No âmbito do procedimento de expropriação, pela via amigável, das parcelas particulares, ao abrigo do disposto nos artigos 33.º e seguintes do Código das Expropriações, o Município conseguiu chegar a acordo e adquirir as parcelas B, D e E;

R. d.

No entanto, em relação à parcela A, foi proposto pelo Município da Sertã aos proprietários do prédio, Viriato Alexandre da Gama Vieira Ferreira de Castro e Nuno Ricardo da Gama Vieira Ferreira de Castro, o valor de 39.495,46€, estimado pelo perito da lista oficial no relatório de avaliação prévia, a título de justa indemnização; --- Os proprietários referidos no parágrafo anterior, durante o processo negocial e através do seu mandatário, Lopes Rosa & Associados, Sociedade de Advogados SP, RL, aceitaram o valor proposto, no entanto, por motivos a que o Município é completamente alheio, não foi possível proceder aos respetivos pagamentos e finalizar o processo, designadamente porque aqueles não entregaram a documentação necessária para o efeito; -----

Entretanto, em janeiro de 2024, também foi efetuada uma alteração da propriedade do imóvel em causa, pelo que o mesmo passou a ser de um único proprietário - Nuno Ricardo da Gama Vieira Ferreira de Castro;-----

Neste contexto, pese embora a insistência do Município para finalizar este processo, tendo em consideração o valor acordado com o proprietário e reiterando o pedido de entrega das declarações de não dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira e Segurança Social, sem a qual não é legalmente possível efetuar quaisquer pagamentos, até à presente data aquelas ainda não foram remetidas, pelo que o pagamento do valor da justa indemnização previamente definido, só não ocorreu, única e exclusivamente porque o proprietário não entregou a referida documentação; - Até à presente data, todas as diligências realizadas no âmbito da tentativa de aquisição da referida parcela revelaram-se infrutíferas, pelo que urge dirimir esta situação, de forma a não atrasar mais o procedimento para a realização da Rua A, Rua B e alargamento da Rua de Viriato; -----

Importa referir que a execução da referida infraestrutura encontra-se prevista no Plano Plurianual de Investimentos do Município da Sertã, e foi contratado um empréstimo para financiar despesas de investimento, onde esta empreitada está prevista, dispondo o Município de um período máximo de 36 meses para utilização do capital, contados a partir de 8 de março do presente ano; -----

As restantes parcelas já foram adquiridas pelo Município, pelo que a emissão da Declaração de Utilidade Pública da expropriação, com carácter urgente e consequente posse administrativa, incidirá apenas sobre a Parcela A, nos seguintes termos: -----

Parcela	Proprietário	Área	Inscrição Matricial	Natureza	Descrição Predial

[Handwritten signature]

A	Nuno Ricardo da Gama Vieira Ferreira de Castro	484,67 m ²	Artigo n.º 2252 - urbano Artigo n.º 4154 - rústico	Prédio misto – Urbano e Rústico	2813/199508 14
---	--	-----------------------	---	---------------------------------	-------------------

Causas de Utilidade Pública a prosseguir (alínea a, do n.º1, do art.º 10º, da Lei nº 168/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação)-----

A zona envolvente ao edifício Mercado Municipal da Sertã tem vindo a apresentar uma importância cada vez maior no Concelho da Sertã, pelo facto de ser uma área recentemente requalificada e conseqüentemente com um fluxo maior de população, especialmente nos dias do Mercado Municipal, que se pretende progressivamente mais moderna e adequada ao fluxo de trânsito e pessoas;-----

A Câmara Municipal da Sertã, pretende dinamizar aquela zona, dotando-a das infraestruturas necessárias, pelo que o arruamento em causa (Rua A, Rua B e alargamento da Rua de Viriato) assume uma importância primordial, para permitir uma circulação rodoviária e pedonal mais adequada, na medida em que é criada uma ligação entre a envolvente do Edifício dos Paços do Concelho e a referida zona;-----

Acresce que a criação do referido arruamento permitirá, não só, criar acessos a alguns lotes, definidos no Plano de Pormenor PP1 da Sertã, publicado pela Declaração n.º 87/2004 - Diário da República n.º 83/2004, Série II de 2004-04-07, bem como, disponibilizar as respetivas rede de águas, saneamento, comunicações e iluminação pública, configurando uma infraestrutura de interesse público e utilização coletiva;-----

Pelos motivos anteriormente referidos, atribui-se carácter urgente à expropriação da Parcela A, considerando que se trata de uma obra pública que se pretende executar com a maior brevidade possível, com o intuito de, em matéria de mobilidade urbana e segurança, ordenar o trânsito, estacionamento e circulação pedonal, requalificando aquela zona com as infraestruturas públicas necessárias;-----

Também assume curial importância referir que a presente empreitada tem o início previsto para o mês de setembro de 2024 e um mapa de trabalhos com o prazo de execução da empreitada fixado em 9 meses (cfr. informação interna n.º 10164 da Divisão de Obras Municipais), devendo o Município estar na posse de todos os terrenos necessários para a sua execução, pelo que qualquer circunstância que provoque um atraso ou impeça o início da referida empreitada provocará um inegável prejuízo para o interesse público que lhe está subjacente. -----

Bens a expropriar, proprietários e demais interessados conhecidos (alínea b, do nº1, do art.º 10º, da Lei nº 168/99, de 18 de Setembro na sua atual redação)-----

Parcela:	Proprietário	Área	Inscrição Matricial	Natureza	Descrição Predial
A – (planta em anexo)	Nuno Ricardo da Gama Vieira Ferreira de Castro	484,67 m ²	Artigo n.º 2252 urbano Artigo n.º 4154 rústico	-Prédio misto - Urbano e Rústico	2813/1995-0814

Previsão dos montantes dos encargos a suportar com a expropriação (alínea c, do nº1, do art.º 10º, da Lei nº 168/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação)-----

A previsão dos encargos a suportar com a expropriação da parcela A, melhor identificada na planta em anexo, corresponde a 39.495,46€ (trinta e nove mil quatrocentos e noventa e cinco euros e quarenta e seis cêntimos), valor pelo qual se propôs a aquisição da mesma por via do direito privado, com enquadramento orçamental no orçamento municipal vigente e se encontra devidamente cabimentado.-

Previsão em Instrumento de Gestão Territorial para o imóvel a expropriar e para a zona da sua localização (alínea d, do nº1, do art.º 10º, da Lei nº 168/99, de 18 de Setembro na sua atual redação)-----

A parcela em causa está integrada no Plano de Pormenor PP1 da Sertã, publicado pela Declaração n.º 87/2004 - Diário da República n.º 83/2004, Série II de 2004-04-07, numa zona onde está prevista a execução de uma via municipal (arruamento).-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere, de acordo com a alínea ccc), do n.º1, do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta e submetê-la a deliberação da Assembleia Municipal, tendo em vista a obtenção da Declaração de Utilidade Pública da Expropriação, atribuindo-lhe carácter de urgência e consequentemente seja efetuada a posse administrativa da parcela A, nos termos do n.º2, do art.º 14.º, do art.º 15.º e 20.º todos da Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, na redação vigente.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Disse que foram adquiridas parcelas próximas do edifício dos Paços do Concelho, no sentido de se dar cumprimento ao Plano de Pormenor PP1 da Sertã , para a execução da Rua A. Está prevista iniciar



junto aos Paços do Concelho e terminar no Mercado Municipal da Sertã. Inicialmente foi feito um processo de expropriação amigável, acordados os valores por m2 com os proprietários, sendo presente a reunião da Câmara Municipal. Aquando da liquidação, o proprietário da parcela A não concordou, não fez a entrega da documentação exigida como tinha sido combinado inicialmente. Reunimos não se chegando a acordo, entendemos que o montante exigido não é atendível, dada a urgência e importância da obra decidiu-se fazer o processo de “ expropriação ” litigiosa, não é habitual mas são os interesses do Município. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a Declaração de Utilidade Pública da Expropriação, atribuindo-lhe caráter de urgência e consequentemente seja efetuada a posse administrativa da parcela A, nos termos do n.º2, do art.º 14.º, do art.º 15.º e 20.º. todos da Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, na redação vigente, nos termos da presente proposta. -----

-----2.5- Proposta de Prestação de Contas 2023 - Proc.º 2024/150.20.404/1 - para deliberação; -----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 26 de abril de 2024. -----

-----Proposta nº126/2024 -----

Considerando que: -----

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas SNC-AP foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação, e permite uma harmonização com o sistema contabilístico privado, o Sistema de Normalização Contabilística SNC e com as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS) e dota as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que presentemente vêm sendo adotados a nível internacional; -----

O SNC-AP é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão; -----

Em conformidade com o artigo 6º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação o SNC-AP “permite o cumprimento de objetivos de gestão, de análise, de controlo, e de informação, nomeadamente: -----

a) Evidencia a execução orçamental e o respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental; -----

Rd

b) Permite uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das respetivas alterações, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de determinada entidade;-----

c) Proporciona informação para a determinação dos gastos dos serviços públicos; ----

d) Proporciona informação para a elaboração de todo o tipo de contas, demonstrações e documentos que tenham de ser enviados à Assembleia da República, ao Tribunal de Contas e às demais entidades de controlo e supervisão; -----

e) Proporciona informação para a preparação das contas de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais; -----

f) Permite o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos;-----

g) Proporciona informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.” -----

A informação técnica n.º 10298 da Unidade Económico-Financeira, que se dá aqui como integralmente reproduzida e se anexa à presente proposta, efetua o enquadramento da Prestação de Contas do Município da Sertã, relativa ao ano de 2023; -----

Conforme o disposto na Instrução nº1/2019, publicada no Diário da República, 2ª Série, de 6 de março de 2019, do Tribunal de Contas, são identificados os factos mais importantes constantes dos documentos de prestação de contas de 2023:-----

•No balanço, os ativos e os passivos estão classificados em correntes e não correntes, sendo que o total do ativo é no valor de 71.200.345,86€, o total do passivo é no valor de 2.522.234,11€ e o total do património líquido é no valor de 68.678.111,75€; -----

•Obteve-se um resultado antes de depreciações e gastos de financiamento entre os rendimentos e gastos no valor de 3.899.861,82 € e um resultado operacional antes de gastos de financiamento de 155.029,61€, sendo que o resultado líquido do exercício é de 127.747,35€, resultados espelhados na Demonstração de Resultados por Naturezas;-----

•Os recebimentos e pagamentos reproduzidos na Demonstração de Fluxos de Caixa constituem um meio através do qual o município pode prestar contas acerca dos influxos e exfluxos de caixa, durante o período do relato, sendo que, a variação de caixa e seus equivalentes composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento do município somam em 2.420.408,34€. No início do período o saldo de caixa e seus equivalentes era de 5.598.799,61€ e o saldo de caixa e seus equivalentes no fim do período de 2023 é de 8.019.207,95€; -----



•A receita total é de 27.513.608,84€ e despesa total é de 19.790.522,92€, os saldos iniciais e finais do desempenho orçamental de operações orçamentais são 5.207.220,19€ e 7.723.085,92€ respetivamente, e os saldos iniciais e finais do desempenho orçamental de operações de tesouraria são de 391.579,42€ e 296.122,03€ respetivamente;-----

A Câmara Municipal é o órgão competente para proceder à elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas, devendo submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal, na sessão de Abril, nos termos conjugados das alínea i), do artigo 33º, com a alínea l), do nº2, do artigo 25º e n.º2, do art.º 27.º, todos do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação;-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere aprovar os documentos da Prestação de Contas do Município da Sertã, relativa ao ano de 2023, e submetê-los à Assembleia Municipal para apreciação e votação, conforme o disposto na alínea i), do artigo 33.º, conjugado com a alínea l), do nº2, do artigo 25.º, ambas do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

- Solicitou intervenção: -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):**Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII).-----

-----**Jorge Farinha (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XV).-----

-----**Senhor Presidente da Câmara:** Interveio, congratulando-se por não existir dúvidas quanto à questão técnica do Relatório e Contas que está bem executado e espelha a realidade financeira do Concelho como apresentou o deputado Jorge Farinha. De imediato, agradeceu à Chefe de Unidade Económica e Financeira e restantes colaboradores, referindo que, cada vez mais estes documentos são exigentes, complexos. -----

Sobre a intervenção do deputado João Carlos Almeida que apresentou considerações políticas, é a sua opinião e da sua bancada, mas não está de acordo.-----

Sobre o Mercado de Cernache de Bonjardim disse que foi feito concurso, vai ser adjudicado e será presente a reunião da Câmara Municipal. -----

Quanto ao espaço coworking, será instalado no antigo edifício dos CTT de Cernache do Bonjardim, a obra vai a concurso brevemente, mas dizer que a autarquia devia agir com toda a celeridade, que está a perder oportunidades não corresponde à verdade, a

Sertã tem um espaço coworking no “SerQ”, espaço esse que está incluído dentro da rede coworking do interior e devidamente inscrito. -----

Referiu que lhe apraz registar a opinião sobre o castelo da Sertã e ponte da carvalha, que se pretende fazer um concurso de ideias, colocar à votação os projetos mais apropriados e a população se pronunciará.-----

Disse ainda ao deputado João Carlos Almeida, que todas as obras que elencou como necessárias por sua vontade estavam em execução, realizaram obras no valor de cinco milhões de euros que os impediram de avançar para outras obras. -----

Referiu que a receita corrente tem 100% de execução, na receita de capital têm um desvio relativamente ao previsto, mas cumpriram em 82%, aliás que têm o cumprimento da receita na ordem dos 96% sem se fazer a revisão, no sentido de ajustar a receita à realidade.-----

Referente à execução da despesa, disse que se falarem em números absolutos, tiveram o valor total de execução de despesa de vinte milhões de euros, o maior até ao momento, é evidente que gostariam de fazer mais ou melhor. Estão a trabalhar bem, assim pede a aprovação do documento. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a Prestação de Contas do Município da Sertã, relativa ao ano de 2023, nos termos da presente proposta contabilizando-se (vinte e sete) votos a favor e 1 (uma) abstenção do membro da Assembleia Municipal, Cátia Filipa Vicente Pinto. -----

-----**2.6.- Proposta da Revisão Orçamental nº 2 /2024 - Proc.º 2024/150.20.202/2 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 26 de abril de 2024. -----

-----**Proposta nº127/2024**-----

Considerando que:-----

As regras, critérios e normas para a concretização de alterações orçamentais modificativas/revisões orçamentais, foram estabelecidas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015, de 11 de novembro, na sua redação atual e no ponto 8.3.1 do Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).-----

Nos termos do estabelecido pelo parágrafo 3 da NCP 26 do SNC-AP, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas. -----

As alterações orçamentais modificativas são aquelas que procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor. -----

A Informação Técnica nº 10339 da Unidade Económica - Financeira, efetua o enquadramento da presente alteração orçamental modificativa/revisão orçamental, transcrevendo-se, em seguida, os elementos de especial importância: -----

“No art.º 46.º-B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, encontra-se estabelecido a situação enquadrada pela modificação titulada como revisão ao PPI “as revisões do plano plurianual de investimentos têm lugar sempre que se torne necessário incluir e/ou anular projetos nele considerados, implicando as adequadas modificações no orçamento, quando for o caso”. -----

Foi aprovada a proposta para “enquadramento das obras de urbanização no Loteamento n.º 7/80 - (Urbanização Pinhal de Cima) - Proc.º 2024/450.10.203/2”, em reunião do executivo extraordinário de 08-04-2024, onde foi deliberado: -----

“... a) Reconhecer que no âmbito do Loteamento com o alvará n.º7/80, foram executadas pelo Município da Sertã, obras no montante de 228.814,88€, bem como, deverá ser iniciado o procedimento para enquadramento da execução das obras de urbanização em falta, no montante estimado de 297.401,31€ (acrescido do valor do IVA à Taxa Legal em vigor), em substituição do promotor do referido loteamento, ao abrigo do disposto no art.º 84.º do RJUE; -----

b) Que a despesa associada às obras de urbanização já efetuadas e a executar, no montante estimado de € 544.060,27 (quinhentos e quarenta e quatro mil e sessenta euros e vinte e sete cêntimos), seja ressarcida de acordo com o estipulado no n.º2 e n.º3, do art.º 84.º do RJUE, com recurso à caução existente, entenda-se aos Lotes n.º21 e n.º 22...” -----

Neste contexto foi também assinado um contrato-promessa de dação em cumprimento, entre João Luís Caldeira Ribeiro de Matos Neves e Maria Cristina Ribeiro de Matos Neves da Mata e o Município da Sertã, que prevê na sua cláusula primeira: -----

“1 ...o Município da Sertã:-----

a) Realizou trabalhos no montante € 228.814,88 (duzentos e vinte e oito mil oitocentos e catorze euros e oitenta e oito cêntimos).-----

b) Que há um conjunto de obras e trabalhos a realizar, que ascendem a € 297.401,31 (duzentos e noventa e sete mil quatrocentos e um euros e trinta e um cêntimos).-----

c) E que nos termos previstos no presente contrato, o Município da Sertã assume a concretização aqueles trabalhos na Urbanização Pinhal de Cima, referidos nas alíneas

a) – já realizados – e b), a realizar, no montante global de €544.060,27 (quinhentos e quarenta e quatro mil e sessenta euros e vinte e sete cêntimos) que eram da responsabilidade do loteador, cuja boa execução se mostra constituída, a favor do Município da Sertã, uma hipoteca sobre os lotes 21 e 22 do aludido loteamento”.-----

A 2ª alteração orçamental modificativa/revisão orçamental de 2024, justifica-se pela necessidade da alteração da designação do projeto 2024/80 de Beneficiação da Rua Ângelo Pedro Farinha para Infraestruturas do Loteamento nº 7 na Urbanização Pinhal de Cima, no Plano Plurianual de Investimentos, com a inscrição do valor de 315.245,39€ para 2024, que corresponde ao montante estimado das obras a realizar no referido loteamento, bem como a inclusão da receita na rubrica Outras receitas de capital - 130199 – Outras, no valor de 544.060,27€;-----

É incluído o valor de 228.814,88€ no projeto 2024/87- Aquisição de terrenos para projetos de desenvolvimento do Plano Plurianual de Investimentos;-----

Esta revisão promove um aumento global ao orçamento em 544.060,27€ de 2024, bem como um aumento de valores para anos seguintes, tendo reflexo nas rubricas e projetos conforme mapas em anexo.”-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente enunciadas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a Revisão nº 2 ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos, cujos mapas se anexam, nos termos do estabelecido na alínea c), do nº 1, do artigo 33º, bem como, da alínea a), do nº1, do artigo 25º, ambos do Anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----

- Solicitou intervenção:-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio no sentido de solicitar esclarecimento sobre o Contrato de Promessa que envolve esta revisão. Porque é que a entidade não cumpriu, o Município chegou a Acordo? Disse que no loteamento construíram-se prédios sem que as infraestruturas tivessem obrigatoriamente concluídas. À caução de 2 lotes na Sertã desde o mandato do ex-presidente José Paulo Farinha, gastaram-se importâncias em infraestruturas e de momento debatemo-nos com um orçamento de



298 mil euros acrescido de Iva. Critica a avaliação das obras por baixo e a avaliação de lotes por cima, estamos numa Vila, o normal são prédios de quatro pisos, estes lotes estão avaliados acima dos preços. Quem não cumpriu nada fez e recebe. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara:** Interveio, referindo que esta Urbanização do Pinhal de Cima fica que junto GAT, é uma zona nobre e central da Sertã. O problema que se arrasta tem mais ou menos 30 anos. Os proprietários compraram os apartamentos, vivem sem que os arranjos exteriores tenham sido executados. O loteamento prevê ainda a construção de 2 prédios de 8 andares, assim, tinham poucas alternativas para resolver o problema dos proprietários, resolver o problema da vila da Sertã e resolver este erro de urbanização que permite a construção de prédios de 8 andares. Referiu que, a Câmara Municipal avaliou os lotes, consultou juristas para tentar negociar. Teoricamente existem outras maneiras, vão corrigir os lotes/prédios de 8 andares, ficando na posse e transformando o loteamento, assumem as obras em falta. Disse ainda que, o promotor aceitou os montantes, avaliaram os lotes, tendo valor superior ao que foi gasto, iam compensar o promotor da diferença, transmitindo que dada a boa relação com o promotor ia ser feita uma compra de terreno para a implantação da Creche Municipal. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar contabilizando 27 (vinte e sete) votos a favor e 1 (uma) abstenção do membro da Assembleia Municipal Cátia Filipa Vicente Pinto aprovar a Revisão nº 2 ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos da presente proposta.-----

----- **2.7 - Para conhecimento do plenário:**-----

- Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica- Proc.º2022/100.10.600/8 - para conhecimento;-----

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento-----

----- **2.8 – Análise e votação de pedido de suspensão do mandato num período de 365 dias da Deputada Cátia Filipa Vicente Pinto.** -----

-----**Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** Interveio referindo que consultando o artigo 19º - Alteração da composição da Assembleia do Regimento da Assembleia Municipal da Sertã, “1 – Quando algum dos membros eleitos deixar de fazer parte da Assembleia Municipal, por morte renúncia, perda ou suspensão de mandato ou por outra razão, é substituído pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista ou, tratando-se de coligação, pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual havia sido proposto o membro que deu origem á vaga; -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade a suspensão do mandato num período de 365 dias da Deputada Cátia Filipa Vicente Pinto. -----

-----**Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** Interveio referindo que espera que seja um interregno nas funções da deputada Cátia Pinto, que após os 365 dias regresses. Foi um prazer trabalhar com a deputada nem sempre se está de acordo em termos políticos, faz parte da democracia é salutar. Espera que nestes dois anos a deputada tenha feito uma avaliação. Desejou-lhe as melhores felicidades pela vida profissional e futura. -----

----- **3- Intervenção do Público.**-----

----- Senhor Pedro Santos – União de Freguesia de Cernache do Bonjardim e Nesperal e Palhais – Cumprimentou todos os presentes. Disse estar em representação da população dos Moinhos da Ribeira/Portela de Oliveira, vem a esta sessão reforçar alguns pedidos nomeadamente arruamentos, água sem pressão, saneamento básico deficiente, requalificação da estrada de acesso à Portela da Ribeira e Moinhos da Ribeira em que a primeira, só permite a circulação de veículos alternadamente, perigosa porque nos deparamos de um lado com uma barreira natural e do outro um precipício que anteriormente aos incêndios florestais era protegido com eucaliptos, dificilmente uma ambulância se desloca à localidade. Outro acesso é pela estrada da serra (estradão) que reúne condições para ser requalificada. Relativamente ao abastecimento de água canalizada, vem de uma nascente local, apresenta cor amarelada, o investimento da Câmara Municipal foi a instalação dos contadores. Convida todos a visitarem os Moinhos da Ribeira, faz parte da Rota do Zêzere. -----

----- Senhor Pedro Dias de Jesus – Sertã – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção com uma reflexão das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, referindo que ainda não se cumpriu abril, há muito para cumprir, há quem queira falar em pleno, há quem prefira falar em falta de tolerância, ele prefere falar em desequilíbrio. Antes do 25 de abril tinham só deveres, com a chegada do 25 de abril, passaram a ter mais direitos do que deveres, daí se reflete o desequilíbrio da nossa sociedade. Esta é a sua pequena reflexão, não esquecendo que para a sua pessoa existe outra data muito importante, que é o 25 de novembro, aí sim é dada a consolidação à democracia é a liberdade. -----

Entre direitos e deveres, disse que tem o direito de se expressar livremente e o dever de participar na vida ativa do Município, deixando uma nova reflexão: tem reparado que algumas rotundas do Concelho da Sertã estão abandonadas, porque não as embelezar fazendo um convite aos jovens do nosso concelho, nomeadamente ao

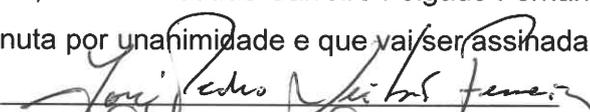
Agrupamento de Escolas, cativá-los a participarem num concurso de ideias para as embelezar. -----

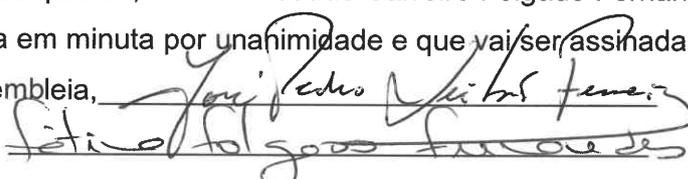
-----**Presidente da Câmara Municipal:** Disse que, sobre o abastecimento de água na localidade de Moinhos da Ribeira, como em outras aldeias, é deficiente, vivemos num concelho disperso com 450 Km2 com mais 300 povoações, a localidade dos Moinhos da Ribeira anteriormente tinha poucos habitantes, está a crescer, no verão é mais procurado e os problemas aumentam. -----

Relativamente à estrada de acesso, o percurso que foi escolhido é longo, a estrada da serra (estradão) era mais acessível. De momento não promete mas vão avaliar os custos, as questões técnicas para que brevemente se inclua no Orçamento e Grandes Opções do Plano. Quanto ao embelezamento das cinco rotundas, estão a fazer um estudo arquitetónico para apresentarem projetos, sendo que, as rotundas não são da responsabilidade da Câmara Municipal, mas das Infraestruturas de Portugal, o nó de Vila de Rei é um mau cartão-de-visita para a Sertã. -----

-----**Presidente da Assembleia Municipal:** De imediato convidou todos a participarem na iniciativa da CPCJ da Sertã na escadaria Câmara Municipal sobre o lema “ Serei o que me deres.... Que seja amor “.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada pelas 20:30 horas, da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade e que vai ser assinada.----

-----O Presidente da Assembleia, 

-----A Assistente Técnica, 

Voto de Pesar pelo falecimento de Joaquim Mendes

Faleceu no dia 26 de abril, José Joaquim Nunes Mendes, vítima de doença prolongada.

O grupo da bancada do PSD em conjunto com o grupo da bancada do PS e o Chega na Assembleia Municipal, propõem um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Joaquim Mendes, mais conhecido por "Quim Mendes"

Foi com tristeza que tomámos conhecimento do falecimento do nosso companheiro Joaquim Mendes, um dia depois de ter completado 55 anos

Natural do Nesperal, residia em Cernache do Bonjardim e deixa um filho de tenra idade.

Integrou alguns executivos da antiga Junta de Freguesia do Nesperal nos mandatos de 2001-2005; 2005-2009 e 2009-2013.

foi membro na Assembleia Municipal da Sertã pelo PSD nos mandatos de 2013-2017 e 2017-2021.

Era colaborador da Rádio Condestável quase desde o início da sua fundação. Atualmente, pertencia à secção de desporto desta estação emissora e colaborava nas Tardes Desportivas.

Dirigente desportivo no Grupo Desportivo Vitória de Sernache, Bombeiro na corporação de Cernache do Bonjardim, fez parte dos órgãos sociais de várias associações no concelho.

Bom amigo e companheiro, mesmo depois de diagnosticada a doença e passar pela dificuldade dos vários tratamentos a que foi submetido se recusou a deitar a toalha ao chão lutando com esperança até ao final dos seus dias, estando presente sempre que possível nos vários acontecimentos da nossa região.

Será sempre reconhecido e lembrado, merecedor de um enorme respeito e admiração de todos os que com ele interagiram nas mais diversas missões.

Neste momento especialmente difícil, de dor e total consternação propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento;

Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências;

Pelo seu percurso como autarca e pala dedicação constante às causas observar um minuto de silêncio, em sua homenagem.

Sertã, 29 de abril de 2024



José Joaquim Nunes Mendes



Cátia Pinto

Alexo II

Assembleia Municipal de 29 de abril de 2024

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e na pessoa de Vossa excelência cumprimento todos os presentes.

Exmas. Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

A Comarca da Sertã

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável.

A todos saúdo com votos de boa tarde e desejos que se encontrem de boa saúde.

Comemoramos os 50 anos do 25 de Abril, comemorações com um programa notável, pela qualidade, diversidade, cultura, pelas quais apresento os parabéns ao Município da Sertã.

Ao longo destes últimos dias, ouvimos que apesar de vivermos em democracia, de vivermos em liberdade, a nossa sociedade não é perfeita, não existem sociedades perfeitas, e como escreveu o Padre Manuel Antunes, que ...para concretizar – o Bem Comum - a sociedade atual se revela pavorosamente carecida.

Pensamento atualíssimo também nos dias de hoje, em que podemos perguntar, qual a legitimidade do uso da liberdade? Quais serão os valores da liberdade? Que conteúdos a habitam? Que valores a encorajam? Que princípios a regem? Por definição do próprio conceito de liberdade, todos. Todos os conteúdos, todos os valores, todos os princípios. Infelizmente, esses conteúdos, esses valores, esses princípios não são sempre nem os melhores, nem os mais válidos, nem os mais humanos ou humanizantes.

Considero que o conceito de liberdade na prática anda desviado quando todos os anos, as CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens - recebem mais de 45 mil comunicações de situações de perigo e trabalham em cerca de 70 mil processos de promoção e proteção.

Para assinalar o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância (abril), a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), organismo que coordena as 312 CPCJ existentes no país, promove anualmente uma campanha de sensibilização, com vista à prevenção dos maus-tratos, práticas muito

lesivas para as crianças, que podem deixar marcas profundas no seu desenvolvimento. Acontecem em diferentes contextos e são transversais a todos os estratos da população, revestindo muitas formas: negligência, abandono, maus-tratos físicos e psicológicos, abuso sexual.

Tendo como símbolo um laço azul e como slogan “Serei o que me deres... Que seja amor”, esta campanha, visa chamar a atenção da comunidade para a necessidade de todos prevenirmos e combatermos os maus-tratos a que muitas crianças são sujeitas.

Portugal é um dos países onde esta iniciativa tem maior expressão e dimensão. Todos os anos, as CPCJ envolvem escolas, municípios, associações desportivas, dinamizando milhares de crianças e adultos em atividades e ações de sensibilização.

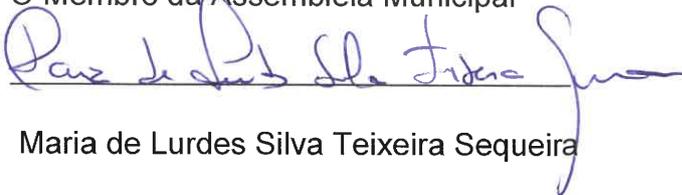
Também o Município da Sertã, as Freguesias e Uniões de Freguesia, as Associações, demais entidades e particulares colaboraram, dinamizando a colocação de laços azuis ou simplesmente colocando uma luz azul nas fachadas dos edifícios/montras etc.

Está previsto no nosso concelho que todas as Escolas, creches e jardins-de-infância realizem em simultâneo um Laço Humano, amanhã, dia 30 de abril de 2024, às 11h30, envolvendo toda a comunidade escolar e comissários da CPCJ, conforme consta na informação do Senhor Presidente, e

Neste âmbito e seguindo o exemplo dos anos anteriores, apresento a sugestão de proposta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que hoje dia 29 de abril, penúltimo dia do mês de abril aceitemos também o desafio lançado pela CPCJ da Sertã e que esta Assembleia Municipal da Sertã, não digo fazermos um laço humano mas fazermos uma concentração humana nas escadas do edifício da Câmara Municipal e tirarmos uma foto no final dos trabalhos, sob o lema “Serei o que me deres...Que seja amor”

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal



Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Período de “Antes da Ordem do Dia”.

Apreciação de assuntos de interesse para o Município.

Boa tarde,

Gostaria de cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e as Sr.^a Secretária, o Sr. Presidente da Camara Municipal e todo o executivo, deputados municipais, presidentes da junta, população aqui presente como a que se encontra acompanhar esta assembleia através da comunicação social, agradecendo desde já a sua presença.

Sr. Presidente, recentemente recebemos a notícia que o município teria adquirido o terreno que estava para venda, na Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, com o intuito de criar um novo acesso ao castelo com escadas rolantes, a minha questão é, o projeto será para avançar? Pois, acredito que pouca utilidade tenha para a população, dado a grandeza do investimento. Sugerindo desde já, caso o projeto avance, a substituição por um passadiço, dando uma beleza extra que se enquadre melhor à simplicidade e à natureza que representa o concelho da sertã.

Falando em passadiços, relembro que na mesma avenida se encontra o passeio de madeira em estado degradado, que pode vir carregar custos elevados para o município, para além de acidentes graves.

Voltando-me para um tema bastante questionado pelo CHEGA, nas diversas assembleias municipais, falo-lhe da falta de limpeza evidente no concelho da Sertã, compreendo que com o tempo assim, ora calor, ora chuva, seja quase ingrato proceder à limpeza dos espaços, mas é lamentável termos certas zonas dentro das vilas, numa vergonha, com erva enorme que é o caso da Rua Dom Nuno Álvares Pereira na Sertã.

Outro ponto que gostaria de chamar atenção, é a situação da falta de manutenção dos passeios tanto em Cernache do Bonjardim como na Sertã,



CHEGA

e da Rua do Convento, que cada dia que passa está mais degradada, os desníveis já chegam ao ponto de haver carros a bater no chão, é necessário resolver estas pequenas evidencias.

Gostaria também de lhe questionar em que situação estará o Plano Operacional Municipal e o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios? Já foram devidamente atualizados? Dando apenas uma sugestão, todos os anos deparamos-nos com incêndios, devido à densidade da nossa florestal, talvez fosse importante ensinar e partilhar com os jovens e com a população no geral, instruções de como se podem salvaguardar numa situação de perigo extremo de incêndio.

Outra questão que penso que seja oportuna, é a situação da limpeza dos estradões e charcas, já foi ou para quando será iniciada a sua limpeza?

Para terminar,

Hoje numa forma mais formal, será a minha última assembleia municipal, pelo menos nos próximos 365 dias. Não queria deixar de agradecer a todos vós, independentemente das nossas cores partidárias e das nossas ideologias, a forma como trabalhamos, e a forma como me ajudaram a crescer politicamente.

Deixo uma mensagem aos deputados mais jovens, que tal como eu, entraram com pouca ou quase nenhuma experiência política e que ao longo do tempo foram crescendo e aprendendo.

Lutem sempre por aquilo em que acreditam, lutem sempre pelo nosso concelho, independentemente do partido que representam, incentivem jovens a juntarem-se a esta luta, pois só assim poderemos melhorar a qualidade de vida do nosso concelho e do nosso país, nunca deixem de ser humildes, porque a humildade faz-nos políticos mais conscientes daquilo que queremos e faz-nos lembrar sempre quem somos e de onde viemos.



CHEGA

e da Rua do Convento, que cada dia que passa está mais degradada, os desníveis já chegam ao ponto de haver carros a bater no chão, é necessário resolver estas pequenas evidencias.

Gostaria também de lhe questionar em que situação estará o Plano Operacional Municipal e o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios? Já foram devidamente atualizados? Dando apenas uma sugestão, todos os anos deparamos-nos com incêndios, devido à densidade da nossa florestal, talvez fosse importante ensinar e partilhar com os jovens e com a população no geral, instruções de como se podem salvaguardar numa situação de perigo extremo de incêndio.

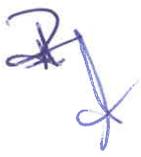
Outra questão que penso que seja oportuna, é a situação da limpeza dos estradões e charcas, já foi ou para quando será iniciada a sua limpeza?

Para terminar,

Hoje numa forma mais formal, será a minha última assembleia municipal, pelo menos nos próximos 365 dias. Não queria deixar de agradecer a todos vós, independentemente das nossas cores partidárias e das nossas ideologias, a forma como trabalhamos, e a forma como me ajudaram a crescer politicamente.

Deixo uma mensagem aos deputados mais jovens, que tal como eu, entraram com pouca ou quase nenhuma experiência política e que ao longo do tempo foram crescendo e aprendendo.

Lutem sempre por aquilo em que acreditam, lutem sempre pelo nosso concelho, independentemente do partido que representam, incentivem jovens a juntarem-se a esta luta, pois só assim poderemos melhorar a qualidade de vida do nosso concelho e do nosso país, nunca deixem de ser humildes, porque a humildade faz-nos políticos mais conscientes daquilo que queremos e faz-nos relembrar sempre quem somos e de onde viemos.



CHEGA

Desejo-vos a todos, uma boa continuação de mandato, na luta pelo concelho.

Quero ainda agradecer, à população que me permitiu estar aqui hoje, que me deu a oportunidade de fazer parte da mudança e da luta por um concelho melhor.

Obrigada a todos!

Sertã, de 29 abril de 2024

Deputada Municipal do Partido Chega!

Cátia Pinto

Anexo IV

INTERVENÇÃO – Período Antes da Ordem do Dia

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e Exmas. Sras. Secretárias da Mesa da Assembleia,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã, Dr. Carlos Miranda,

Exmos. Srs. Vereadores,

Exmos. Srs. e Sras. Deputadas desta Assembleia,

Exmos. Srs. e Sras. Presidentes de Junta,

Comunicação Social, todo o Público Presente e aos que nos ouvem através da Rádio Condestável,

Hoje, há dois pontos que gostaria de abordar:

1. No dia 22 de junho de 2023, a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais entregou nos serviços de atendimento da Câmara Municipal, uma Carta dirigida ao Sr. Presidente da Câmara, a solicitar autorização para criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, à qual não obtivemos resposta. No dia 14 de março de 2024, esta mesma carta voltou a ser enviada, sendo que até hoje também não obtemos resposta.
Este pedido de autorização é submetido no Município visto que a criação de uma ULPC deve ser considerada e aprovada em Comissão Municipal de Proteção Civil. Posto isto, gostaria de perguntar ao Sr. Presidente se é intenção levar este pedido a discussão na próxima Comissão e qual a importância que o Sr. Presidente atribui a estas Unidades como complemento para a Proteção Civil Municipal.
2. Terminou ontem a Romaria a São Nuno de Santa Maria, na sua 10ª edição, e celebrando os 15 anos da sua canonização. Nos rescaldos da mesma, ainda que um pouco vencida pelo cansaço, existem algumas coisas que, brevemente, gostaria de destacar sobre este evento:
 - a. A Romaria a São Nuno de Santa Maria, com 10 a acontecer, tem passado por um processo de reconfiguração e reflexão, que acontece tanto pelas entidades políticas como pela população, que procuram em conjunto alcançar um modelo de verdadeiro enaltecimento da figura de Nuno Álvares Pereira, esta figura multifacetada e ainda pouco explorada ou reconhecida no que toca à sua vertente mais espiritual; posto isto, infelizmente para alguns, não lhe podemos chamar de “Festas e festinhas”, pois o reconhecimento e a valorização do património e da história local é essencial na construção e fortalecimento da identidade de qualquer comunidade, e um importante elemento para potenciar a atração ao território e, por conseguinte, o desenvolvimento económico do mesmo;
 - b. Para além disso, a Romaria parte da expressão popular, com uma força incansável do movimento associativo, fazendo soar junto dos responsáveis autárquicos locais, a vontade de fazer mais por esta figura e este território. Quero portanto agradecer ao Sr. Presidente da Câmara o facto, não só de ouvir e reconhecer a pertinência desta Romaria, como



ainda de delinear cuidadosamente passos essenciais para a valorização desta figura, de forma sábia, recorrendo às mais diversas áreas da investigação.

É verdade que a devoção ao Santo Condestável é longa, de centenas de anos, ainda antes deste ser realmente considerado santo pela Igreja Católica. Cabe-nos a nós dar continuidade à grandiosidade destas festas, que sempre se celebraram em honra de São Nuno de Santa Maria.

Maria João Ribeiro

29 de abril de 2024



ainda de delinear cuidadosamente passos essenciais para a valorização desta figura, de forma sábia, recorrendo às mais diversas áreas da investigação.

É verdade que a devoção ao Santo Condestável é longa, de centenas de anos, ainda antes deste ser realmente considerado santo pela Igreja Católica. Cabe-nos a nós dar continuidade à grandiosidade destas festas, que sempre se celebraram em honra de São Nuno de Santa Maria.

Maria João Ribeiro

29 de abril de 2024

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

1.ª – **Apreciação de assuntos de interesse para o Município.**

SAÚDE, HIGIENE, SALUBRIDADE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Senhoras e Senhores membros da Assembleia:

A minha intervenção, será no sentido de alertar o Executivo, para alguns problemas, que considero pertinentes e de uma análise, que tem haver, com o bem-estar dos munícipes e dos trabalhadores municipais.

Assim:

Saúde pública;

1º - Aproxima-se a passos largos o Verão e com eie um problema repetitivo, em cada ano que passa – o mau cheiro, para não dizer pestilento, dos contentores de recolha de lixo urbano, das nossa vilas e aldeias.

Agora pior, com a recolha de restos de comida e matéria orgânica, para compostagem.

Há que mudar as mentalidades e para tal, teremos de fazer melhor, que foi feito no passado. Em função de tal, há que começar a planear agora. Por isso proponho:

Que seja feito, um mapa de substituição dos contentores, que após recolha, sejam lavados e desinfetados, para de novo serem repostos, no mesmo lugar ou outro, não ultrapassando um período superior a 60 (sessenta) dias, entre cada substituição.

Pode parecer que não é pratico nem viável, mas lembrem-se, que a saúde de todos está primeiro, que o possível custo, desta iniciativa, não será de mais.

2º - Fazem-se campanhas para a limpeza da roça de mato e infestantes, leia-se erva, junto das casas das nossas vilas e aldeias no sentido da sua defesa, antes da época dos fogos florestais.

Multa-se a torto e a direito, sem se questionar se os proprietários, tem poder económico ou saúde, para efetuar tal trabalho. Muita, muita, esse é o lema do SEPNA da GNR, que infelizmente o seu comando nacional, tem como máxima, arrecadar milhões que depois ninguém sabe onde é gasto.

A questão é esta: E os espaços públicos, onde de uma forma descabida cresce a erva, na alguns locais eu chamo mato, que em alguns locais é de privados e que se assobia para o lado. Lamento, mas deve ser feita rapidamente alguma coisa.

E a limpeza do lixo nas ruas, avenidas e largos um pouco por todo o lado, deste nosso conselho, em que os 4 ou 5 operários, que o executam, são

manifestamente poucos e alguns deles não morrem de amores, pelo trabalho que fazem! Uma falta de interesse que até dói.

Mas no outro lado da medalha, a limpeza das instalações sanitárias, apresentam um estado de limpeza muito bom e nem sempre é efetuado por trabalhadores do sexo feminino.

Pois é, existe a necessidade de aumentar o número de efetivos e o desemprego agradece.

Proteção individual de quem trabalha:

Vejo com frequência trabalhadores operários do município no exercício das funções. Refiro-me a trabalhadores da higiene, limpeza e obras.

3º - Adquiriu o município aparelhagem para limpeza das ruas – aspiradores e aparelhos que assopram foinhagem, que depois será aspirada. Constato que aqueles, que com eles trabalham, não utilizam qualquer proteção auricular. Na pretérita semana, inquiri um desses trabalhadores para a falta dessa proteção e por resposta um encolher de ombros.

Das duas uma, ou não lhe foi entregue, tal proteção, ou, se sim ele não a usa. Bom parece tudo normal, mas amanhã quando perder a capacidade auditiva, quem vai pagar a fatura? O próprio ou o município?

Tenho visto pessoal operário de obras e recorro aqueles, que trabalharam na Rua de Viriato, onde resido, na substituição do pavimento e recuperação das redes de esgotos/saneamento e abastecimento de água e reparei: Capacetes – nada; óculos – nada; luvas – uns sim outros não; botas de palmilha e biqueira de aço – pelo aspeto não me pareceu. Indaguei se o município as fornecia e a resposta foi afirmativa. Para que conste, direi ainda que se fizeram buracos-valas, com mais de 7 metros. Bom e se uma pedra caísse do balde da retro, na cabeça de um deles, qual seria a lesão. **Sem comentários.**

Culpados: 1º - Presidente do Executivo; 2º - Vereador do pelouro das obras; 3º - Chefe da Equipa; 4º - Pobre do Operário, a quem ninguém exigiu que cumprisse as regras de segurança e usasse o equipamento. Dá estorvo e é incomodo.

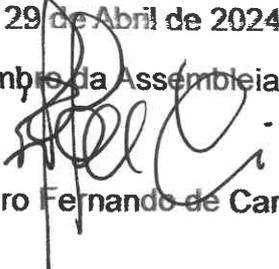
Há que mudar este estado de coisas, para que no futuro, não tenhamos que aqui lamentar, um acidente com consequências mais ou menos funestas.

Mãos às obras e se até hoje foi assim, esta é a segunda vez que aqui faio do assunto, vamos todos trabalhar para fazer deste município um exemplo para toda a gente.

Obrigado,

Sertã, 29 de Abril de 2024

O Membro da Assembleia,


a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



Anexo VI

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia,

Sra. Secretária,

Sr. Presidente de Câmara,

Srs. Vereadores,

Srs. Deputados e Deputadas

Prezado Público, Comunicação Social representada pela Comarca da Sertã, Sr. António Reis e Rádio Condestável,

O Radar Social é uma candidatura apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, vulgo PRR.

O Radar Social assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de reconhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com a rede social.

Através desta medida, será implementado um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação do nosso território, na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social integrado.

À semelhança de outros concelhos também a Sertã têm visto ao longo dos anos a sua população residente cada vez mais envelhecida, as baixas pensões e por vezes a sua inexistência, trazem alguns problemas de pobreza e exclusão social.

Este Projeto é de enorme importância para o Concelho da Sertã, permitindo assim que possam ser georreferenciadas todas as situações existentes, o que facilitará a intervenção das entidades competentes, tornando-a provavelmente, mais eficaz e célere, quando necessário.

Espero que a este projeto, seja dada a importância que ele realmente têm, afinal traz ao Concelho um diagnóstico social real, que permitirá uma melhor decisão, planificação e criação de diretrizes para o Desenvolvimento Social do Concelho.

Bem-haja ao Município e ao Sr. Presidente Dr. Carlos Miranda.

Anabela Ruivo Brízio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município bem como da Situação Financeira.

Nadador sertaginense conquistou três recordes de clube no Meeting de Lisboa.

Senhoras e Senhores membros da Assembleia:

Nunca é demais realçar as vitórias, dos vários intervenientes (atletas), que nos vão deixando, com um gosto doce na boca, pelas suas conquistas, que nalguns casos já se vão tornando repetitivas.

Tem isto a ver, com o núcleo de natação do CCD da Camara Municipal e dos seus atletas, na vertente de natação.

Os recordes que obtém, é fruto do seu esforço individual, mas não só, não esquecer aqueles que os treinam diariamente e bem assim dos pais, que os incentivam e permitem que eles subtraíam às suas horas de estudo, tempo para treinar.

Os nomes de Fábio Pinto, conquistou três recordes, Lucas Peres, Francisco Ribeiro e Francisco Matias, foram e serão decerto motivo de orgulho, dados os resultados a que nos vão habituando nas provas que participam. Não esqueço aqui, as atletas do setor feminino, que a exemplo dos seus companheiros masculinos, têm obtido igualmente resultados de relevo e marcas de âmbito nacional.

Não deixo de aqui realçar, os nomes de Rui Lourenço e de Hugo Carvalho, seus treinadores, que embora sendo profissionais dos quadros do município, não deixam de retirar às suas horas de lazer e descanso, bastas horas para treinar os atletas ou para os acompanhar, nas diferentes provas realizadas, um pouco por todo o país. Obrigado pelo meritório trabalho que executam.

Enaltecer o trabalho do Centro de Cultura e Desporto da Camara Municipal, dos seus diretores, na vertente desportiva, pois não é só natação, pois temos ainda atletismo, futsal e este é virado para a prática de atletas, que exercem funções no município, será sempre de aplaudir e apoiar.

Não quero ainda, de deixar de referir, que não é só de futebóis, que vive o desporto do concelho, porque este será e continuará a ser apenas e só, um sorvedouro de capital e nada mais que isso.

Dir-me-ão e o futebol das camadas jovens, sim concordo, mas depois, quando eles atingem a idade sénior, vão para onde?

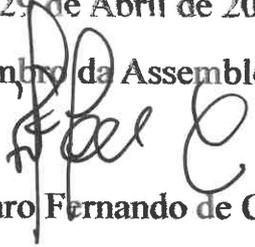
 
Pois é, são substituídos, por indivíduos de qualidade duvidosa, que ganham já ordenados um tanto ou quanto altos (cuidado que não digo, elevados), mas não deixam cá nada.

Temos que repensar o desporto e o seu desenvolvimento no nosso concelho. Profissional ou amador de qualidade? Eis a questão!!!

Obrigado.

Sertã, 29 de Abril de 2024

O Membro da Assembleia,


a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023


Ano 10 VIII

Anualmente, em abril é o mês de prestar contas do ano anterior à população da parte de quem governa e gere o dinheiro que é de todos. Por isso, prestar contas, para além de ser uma forma de envolver os cidadãos nas decisões que lhes dizem respeito, é uma obrigação de quem é eleito em democracia

Se é verdade que ao prestar contas estamos a investir numa comunidade mais esclarecida e participativa, é igualmente verdade que lhe estamos a dar o poder da informação e a capacidade para exigir que quem governa use o seu dinheiro de forma criteriosa, responsável e, acima de tudo, transparente.

A necessidade de promovermos uma cultura democrática mais exigente, assente na transparência e na prestação de contas é um dever de todos.

Porque a diferença entre a ilusão que se cria, em momentos mais ou menos oportunos em face dos períodos eleitorais, e a realidade objetiva, traduzida na verdade dos factos, embora oculta, é muitas vezes enorme.

Fez este ano 50 anos sobre as primeiras eleições democráticas para aquele que é o grande alicerce e fonte de rejuvenescimento da democracia: o poder local.

Há, pois, que promover uma cultura de proximidade, de transparência, de prestação de contas, de envolvimento dos cidadãos, particularmente dos mais jovens, na vida das instituições

Estas Contas assentam unicamente sobre as opções políticas do executivo da Câmara Municipal, e não quanto aos seus aspetos técnicos.

Opções políticas essas ainda com grande percentagem de obras da responsabilidade do anterior Executivo PSD.

Ressalvas feitas, o Relatório de Prestação de Contas referentes a 2023 merecem-nos as seguintes considerações:

A necessidade, de a autarquia apostar na diversificação das atividades económicas do nosso tecido económico local, com incentivos ao desenvolvimento da economia.

São necessários estímulos aos nossos agentes locais e à atratividade de investidores para se instalarem no nosso concelho.



São necessários estímulos aos nossos agentes locais e à atratividade de investidores para se instalarem no nosso concelho.

Como reiteradamente o PS veio defendendo e propondo enquanto oposição, a criação de infraestruturas, de incentivos fiscais, de incentivos ao acolhimento empresarial, na proatividade no que concerne à captação de empresas e a ajuda das existentes, na criação de um gabinete de apoio Empresarial para ajuda na melhoria efetiva do planeamento a curto, médio e longo prazo assim como um novo regulamento de apoio empresarial que tarda a chegar, mantendo-se suspenso o que existia.

O ano de 2023, foi o segundo ano completo da nova maioria PS que tem por missão executar a gestão municipal.

Se no ano de 2022 a nossa análise às contas teve a condescendência e a tolerância por tratar-se do primeiro ano completo da gestão deste Executivo em funções, já referente ao ano de 2023 devemos ser mais exigentes nesta análise.

Depois de descortinado os documentos, não estamos minimamente espantados com a evolução das contas e da gestão em geral.

Ao longo do ano de 2023, foi facilmente percecionado o resultado que se adivinhava, pois, foram notórias as dificuldades que este Executivo teve em implementar o seu programa.

A nossa posição sobre os documentos em discussão merece duas vertentes de análise e opinião:

Se por um lado, de ponto de vista técnico, consideramos que a equipa que os preparou fê-lo no escrupuloso zelo pelo seu trabalho, elaborando um trabalho que dignifica o Município e os seus colaboradores em geral, onde não se vislumbra qualquer apontamento e crítica materialmente relevante para não se considerar estas contas confiáveis. Sendo esta também a opinião resultante da auditoria e da sua revisão do ROC.

Contudo, por outro lado e de ponto de vista da análise política, os documentos apontam precisamente para aquilo já aqui referido, nomeadamente para elevada dificuldade que o Executivo teve em implementar o orçamento proposto para 2023 e que teve à posterior uma revisão para incorporar um saldo de gerência enorme.

Amisulosa
Referendo



As contas estão equilibradas desde que este Executivo tomou posse, como temos referido, o Município goza de boa saúde económico-financeira. Nesse sentido, não é esse facto impeditivo da concretização de investimentos estratégicos.

Concluimos que, desta forma, estamos satisfeitos com as contas equilibradas! Porém, reafirmamos ser tempo de agir, pois nesta fase não existem desculpas “claras” para esta inoperância.

Senhor Presidente Carlos Miranda, o ano de 2023 não foi um ano perdido como muitas vezes faziam questão de afirmar enquanto oposição, mas foi na nossa opinião, um ano adiado.

Urge fazer mais e exige-se que cumpram o vosso programa eleitoral.

Como diz a canção de Pedro Abrunhosa, **“Fazer o que ainda não foi feito” “Porque amanhã é sempre tarde demais”**

O mercado de Cernache do Bonjardim quando o executivo PS tomou posse o projeto de requalificação já estava aprovado e pronto a iniciar a sua construção. Se o PSD tivesse continuado, o mesmo estaria concluído e com menos custos.

Com o atual executivo em 2 anos e meio na frente dos destinos do Município, o mesmo continua a aguardar o início das obras,

O antigo edifício dos CTT adquirido pelo PSD continua a aguardar um projeto para iniciar as obras apregoadas para adaptação destas instalações a espaço coworking.

Como referido pelo Presidente Carlos Miranda sobre este assunto **“A Autarquia deveria agir com toda a celeridade, antecipando-se a outros concelhos. Se não o fizer, a Sertã estará a perder (mais) uma oportunidade de estar na linha da frente na atração de trabalhadores e empresas em teletrabalho”**. Citei

A ponte de travessia entre a Alameda da Carvalha e o Jardim da Serrada, continua a aguardar melhores dias, esperamos agora depois de uma ajuda dos alunos do Agrupamento de escolas da Sertã com o projeto “Nós Propomos” com a tal necessidade de Consulta pública apregoada pelo Executivo ajude a decidir pelo arranque desse projeto e obra pois 85,4% das 1225 respostas consideram pertinentes a sua reconstrução.

Os projetos da Rua A e Rua B referente ao Plano de pormenor PP1 como é do conhecimento ainda está na fase da expropriação de algumas parcelas a aguardar desfecho.

A requalificação da entrada na Sertã, EN238, junto dos Bombeiros Voluntários e Clínica de saúde de hemodialise que se justifica não só pela necessidade urgente dado grande movimento verificado tanto a nível de quem chega e sai da Sertã mas também pela constante entrada e saída de viaturas das duas instituições que ali se encontram, assim como a dignificação que esta artéria nos merece.

Nas análises da prestação de contas, podemos concluir o seguinte:

O Balanço e Demonstração de Resultados indica que as contas do Município respiram boa saúde económico-financeira;

O endividamento e o passivo do Município continuam numa fase descendente iniciado há largos anos.

Mas taxas de execução do Orçamento e PPI (Plano Plurianual Investimento) ficaram aquém do esperado, revelando dificuldades em cumprir com os compromissos assumidos pelo Executivo;

Que, por isso, do ponto de vista do desenvolvimento do nosso Município, o ano de 2023 ficou aquém das expetativas.

Verificou-se desvios negativos relativos às transferências correntes, estes devem-se essencialmente às participações comunitárias a projetos cofinanciados e outras transferências provenientes de contratos-programa cuja execução ficou aquém daquilo que seria espectável.

Como referido no Relatório, em termos globais, a receita cobrada ficou abaixo da previsão realizada originando um desvio desfavorável de 1.091.485 €.

O desvio verificado resultou essencialmente da execução ao nível da receita de capital a qual se cifrou apenas nos 82%.

Para esta situação contribuiu essencialmente uma diminuição ao nível das transferências de capital face à previsão corrigida, designadamente as resultantes de projetos cofinanciados.

No início do período o saldo de caixa e seus equivalentes era de 5.598.799,61€ e o saldo de caixa e seus equivalentes no fim do período de 2023 é de 8.019.207,95€, demonstrando alguma falta de visão estratégica para o desenvolvimento do município, que não sabem onde aplicar o dinheiro e dinamizar o concelho, porque, como dizia, o Sr. Deputado Vítor Cavalheiro, **“a câmara da Sertã não teve sequer capacidade para gastar o dinheiro que tinha à sua disposição”**

O Executivo terá que apurar e ponderar com parcimónia a sua atuação no que a investimentos com dinheiros públicos diz respeito. Exige-se sempre, mas nestes tempos ainda mais que, os investimentos a realizar sejam estratégicos e com elevada pontuação do seu custo-benefício.

Face ao reporte que aqui apresentamos, às conclusões a que chegamos e não obstante considerarmos a falta de estratégia deste executivo, o relato financeiro apresentado pela equipa estará correto, tendo obtido parecer favorável do ROC.

A execução política dos números refletidos neste documento que são da total responsabilidade do Executivo em funções merecem o nosso reparo negativo, mas os membros do PSD optam pelo voto favorável na votação da Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de 2023.

Pelo PSD

João Carlos Almeida.

R. d.

Anejo XV

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Exmas. Senhoras Secretárias da Mesa,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Exma. Senhora Vereadora e Senhores Vereadores,
Caras e caros membros da Assembleia Municipal
Comunicação Social e Público presente e que nos acompanha
através da Rádio Condestável;

Os meus cumprimentos.

Estamos no ponto 2.5 da Ordem do Dia para deliberar sobre a proposta de Prestação de Contas de 2023. Momento para avaliar o desempenho orçamental e a situação económica e financeira do município.

O ponto de partida é o orçamento aprovado para o exercício, incorporando as modificações de que foi alvo durante o ano, passando a dotação corrigida a contar com 28.605.094€.

A execução da receita.

Sobre a receita global arrecada de 27,5M€, verificamos uma execução de 96% o que demonstra o realismo e rigor em sede de orçamentação e conseqüentemente nos afasta, mais um ano, de qualquer radar de alerta precoce de desvio previsto na Lei nº73/2013. O que se regista é uma excelente execução da receita corrente, no valor de 17,04M€ superando o valor orçamental de 16,97M€ e a que corresponde uma taxa de execução de 100,07%.

A execução da despesa.

O total da despesa executada em 2023 foi de 19,8M€, representando um aumento de 2,3M€ face ao ano anterior, dividido em 1,3M€ na componente corrente e 1,0M€ de capital. A taxa de execução da despesa global foi de 69,2% e resulta de uma taxa de execução da despesa corrente de 78,5% e da despesa de capital em 52,2%. A despesa corrente cifra-se nos 14,5M€ e a despesa de capital ultrapassa os 5,3M€. O Plano Plurianual de Investimentos ronda os 5M€ e tem uma taxa de execução de 51%.

O Plano Plurianual de Investimentos

Estamos a falar de cerca de 5 milhões de euros de execução de investimentos em 2023 que constam detalhadamente no PPI,:

- reabilitação da escola secundária, com 1.444.453€,
- Requalificação do lardo Dr. Guimarães e zona histórica envolvente com ligação ao castelo, com 370.907€,
- o PDM, com 72.718€,
- Infraestruturas na zona industrial da Sertã, com 793.191€,
- Praia fluvial do Troviscal com 718.282€.
- rearborização de espaços verde e criação de ilhas sombra 92.500€;
- investimentos diversos da administração geral (informatização, mobiliário, equipamento e máquinas diversas, etc.), com um montante executado de 491.267€;
- requalificação do edifício do mercado municipal da Sertã, finalizando com a execução de 138.576€. *(Podemos lembrar que se somarmos os 80.818€ de 2022, totaliza quase 220 mil euros de execução –cerca de 23% do total- com este executivo, numa obra que herdou parada, bloqueada nos procedimentos e com encargos adicionais com o aluguer das instalações provisórias no parque de feiras.)*

Em resumo:

A conjugação das duas realidades descritas anteriormente, ou seja, o excelente desempenho da receita cobrada, que atingiu o valor de 27,5 M€ a que correspondeu uma taxa de execução de 96% e a despesa paga inferior ao valor orçamentado, via poupança corrente, permitiu um saldo de gerência de cerca de 7,7M€ e um PPI com execução de um valor record de quase 5M€ a que corresponde uma taxa de execução de 51%.

Assim, entendemos que esta proposta deve ser aprovada.

Sertã, 29 de abril de 2024

Jorge M. Rodrigues Parinha
Partido Socialista

Estamos a falar de cerca de 5 milhões de euros de execução de investimentos em 2023 que constam detalhadamente no PPI,:

- reabilitação da escola secundária, com 1.444.453€,
- Requalificação do lardo Dr. Guimarães e zona histórica envolvente com ligação ao castelo, com 370.907€,
- o PDM, com 72.718€,
- Infraestruturas na zona industrial da Sertã, com 793.191€,
- Praia fluvial do Troviscal com 718.282€.
- rearborização de espaços verde e criação de ilhas sombra 92.500€;
- investimentos diversos da administração geral (informatização, mobiliário, equipamento e máquinas diversas, etc.), com um montante executado de 491.267€;
- requalificação do edifício do mercado municipal da Sertã, finalizando com a execução de 138.576€. *(Podemos lembrar que se somarmos os 80.818€ de 2022, totaliza quase 220 mil euros de execução –cerca de 23% do total- com este executivo, numa obra que herdou parada, bloqueada nos procedimentos e com encargos adicionais com o aluguer das instalações provisórias no parque de feiras.)*

Em resumo:

A conjugação das duas realidades descritas anteriormente, ou seja, o excelente desempenho da receita cobrada, que atingiu o valor de 27,5 M€ a que correspondeu uma taxa de execução de 96% e a despesa paga inferior ao valor orçamentado, via poupança corrente, permitiu um saldo de gerência de cerca de 7,7M€ e um PPI com execução de um valor record de quase 5M€ a que corresponde uma taxa de execução de 51%.

Assim, entendemos que esta proposta deve ser aprovada.

Sertã, 29 de abril de 2024

Jorge M. Rodrigues Farinha
Partido Socialista